

FACULDADE DE LETRAS  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

# CONIMBRIGA

*VOLUME XXI*



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1982

## RECENSÕES BIBLIOGRÁFICAS

J. G. ELORZA, M.<sup>a</sup> L. ALBERTOS, A. GONZALEZ, *Inscripciones Romanas en la Rioja*, Servicio de Cultura de la Excma. Diputación Provincial, «Biblioteca de Temas Riojanos», Logroño, 1980, 95 p., 37 fig.

Em «A modo de prólogo» justificam os autores que foram «a dispersão e escasso conhecimento» dos monumentos epigráficos de Logroño no mundo científico que os levou a empreender a publicação do presente volume.

No entanto, todo esse prólogo se destina sobretudo a discutir o tão falado problema da propriedade científica, mostrando os autores, nesse aspecto, grande distanciação face à tese de licenciatura de Esther Solovera. Não se definem os critérios de publicação; seria de esperar também uma crítica bibliográfica (não há no livro uma bibliografia geral), uma definição geográfica (não se apresenta um mapa que individualize, nomeadamente para os estrangeiros, a região em estudo), a referência a dificuldades metodológicas.

Dos 66 textos, numerados, apresentados por ordem alfabética do local de achado, é dada uma ficha individual: foto ou gravura, localização (local de achado), conservação (paradeiro), material, medidas, bibliografia, leitura (epigráfica e reconstituída) e pequeno comentário histórico (que, de onde em onde, aborda também os aspectos da paleografia).

Mais do que um elaborado estudo, puseram os autores à disposição dos epigrafistas um ficheiro, base de ulteriores trabalhos. Por isso se desculpará a falta dum comentário mais desenvolvido — por exemplo, à paginação, às características epigráficas (as linhas de pauta do n.º 6, o *apex* do n.º 11...), ao interesse histórico dum *municipium Graccurrensis* (n.º 10), ao *eques* do n.º 13, às variantes de leitura do n.º 9 (cuja figura, a n.º 4, não justifica sem mais a versão estranha proposta).

Como auxiliares da futura investigação são incluídos: 37 gravuras (fotos ou desenhos), algumas de boa qualidade; índices (antroponímico, étnico e toponímico, ocupações e condição social, tribos, localidades) ; uma tábuas de correspondências com o *CIL* e as *ILER*.

O comentário final (p. 51-53), de que lamentamos a deficiente apresentação gráfica, frisa: que a antroponímia patente neste *corpus* é predominantemente latina, que predominam as divindades do panteão greco-latino e que a língua e estrutura das inscrições «indicam uma assimilação aceitável do latim».

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO